



AS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFCG SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS PARA A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Emerson Batista de Souto ¹ ; Andryelle Maria de Morais Silva; Géssica Garcia Ramos; Antônio Marcos de Oliveira; Thiago Pereira da Silva (Orientador)

(Universidade Federal de Campina Grande-UFCG- e-mail: emerson.souto2@gmail.com)

Resumo:

A pesquisa na área de Ensino de Química tem se apresentado como um campo amplo e de crescente importância, contribuindo para formar professores comprometidos, ajudando os professores a superar ideias simplistas sobre a prática pedagógica docente, pois estimula a reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelo professor em sala de aula. Neste sentido, a participação dos professores em eventos científicos, se apresenta como essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, que tem como objetivo reunir profissionais ou estudantes para trocar e transmitir informações de interesse comum referentes à sua área de formação. Pensando nestas questões, este trabalho de pesquisa tem como objetivo diagnosticar qual a importância atribuída pelos estudantes concluintes do curso de Licenciatura em Química da UFCG- Campus Cuité-PB na participação em eventos científicos para a sua formação acadêmica. Trata-se de um estudo de caso de natureza quali-quantitativa. A amostra é composta por quatro estudantes concluintes do semestre 2016.1. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário contendo dez questões. Os dados foram analisados, utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados revelam que os estudantes têm participado ativamente dos eventos científicos, atribuindo importância para a sua formação acadêmica, sendo necessário que a universidade incentive com mais frequência à participação dos alunos nos eventos, oportunizando melhores condições financeiras para o seu acesso. Outros afirmam que os professores precisam incentivá-los, melhorando o processo de orientação dos trabalhos. Apesar das dificuldades, percebeu-se que os estudantes têm participado de grandes eventos da área de Química e Ensino de Química, o que conseqüentemente tem contribuído de forma significativa para a sua formação acadêmica.

Palavras- Chaves: Eventos Científicos; Pesquisa; Importância; Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Química tem por finalidade formar professores capacitados para atuar na educação básica, tendo a sala de aula como um espaço em que se deve promover relações singulares, entre alunos, professor e conhecimento científico, influenciadas por inúmeras variáveis



que determinam o contexto social e político do processo educacional. (ANJOS; NATALI; BENITE, 2010).

Formar um bom professor para atuar neste ambiente é, portanto, uma tarefa complexa. Neste sentido, a formação deve contemplar inúmeros aspectos importantes para a formação de um bom professor, tais como ter conhecimento do conteúdo a ser ensinado, conhecimento curricular, conhecimento pedagógico sobre a disciplina escolar Química, conhecimentos de como se dá o processo de construção do conhecimento científico, especificidades sobre o ensino e a aprendizagem da ciência Química, etc. (ALMEIDA; BIAJONE, 2007).

É preciso que, ao se olhar para estas necessidades, os cursos de formação inicial e os professores formadores, motivem os futuros professores a adotar novas práticas e métodos de ensino, visando trabalhar com estudos de casos e práticas, efetuando uma carga horária maior de estágios, memória profissional, desenvolvendo uma análise reflexiva sobre a prática de ensino, problematizações e soluções progressistas (SILVA; OLIVEIRA, 2009).

Nesse sentido, ao sair da graduação, o licenciado em química precisa ter em sua base como, recém-professor, uma formação completa em todos os campos de sua área, uma preparação que atenda aos objetivos a respeito da aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas relacionadas, na atuação adequada como educador no ensino Fundamental e Médio. No entanto, percebe-se que ao se deparar com a sala de aula, não é bem esse cenário que os professores novatos encontram. Segundo pesquisas, os ingressantes encontram em seu ambiente de trabalho situações que não foram apresentadas ou trabalhadas durante a sua graduação, o que lhe acarreta uma necessidade de se ter uma postura firme e reflexiva diante dos problemas apresentados, para que assim seja possível encará-los, na tentativa de compreendê-los e consequentemente solucioná-los.

Sendo assim, as Licenciaturas em Química, tem dado uma atenção redobrada a formação do químico, deixando de lado a necessidade de formar um professor e/ou educar químico, conforme é uma exigência do processo de formação (SILVA; OLIVEIRA, 2009). Formar um professor de Química exige que o graduando adquira um bom conhecimento tanto sobre Química, quanto sobre como se ensinar a Química, o que envolve muitas características, pois para ensinar algo que contribua na aprendizagem dos alunos de forma significativa, é necessário transitar muito bem entre a área da Química e a área de Ensino de Química.



Neste sentido, é importante que o professor de Química possa ser incorporado no universo da pesquisa a partir da sua inserção em atividades extracurriculares, que possam ajudar a preencher as lacunas que existem no processo de formação.

Os professores que se envolvem com a pesquisa sobre o ensino de Química, podem compreender melhor a necessidade de articulá-lo com as questões da sociedade, o que estará favorecendo na formação para cidadania e o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão frente aos problemas presentes em seu cotidiano (SCHNETZLER e SANTOS, 1996).

A Educação para o Ensino de Química tem sido uma área do conhecimento importante que permeia a Química e a Educação. Portanto, o profissional com o perfil de educador químico deve atuar buscando compreender os problemas voltados ao processo de ensinar e aprender os conteúdos de Química, a fim de melhorar a aprendizagem dos alunos em relação à abordagem dos conteúdos de Química na Educação Básica (SCHNETZLER e ARAGÃO, 1995).

Nesse aspecto, é importante ressaltar que a formação dos professores no curso de licenciatura é importante para a realização de investigações sobre o processo de ensino-aprendizagem, sendo necessário que se busque superar concepções simplistas, de que a pesquisa em educação não é pesquisa.

Outro obstáculo importante apresentado por Galiazzi refere-se a:

[...] Nos cursos de Licenciatura são poucos os licenciandos que estão inseridos no processo de formação por meio da pesquisa porque são também poucos os formadores que fazem da pesquisa modo de construção de sua própria formação e princípio de construção didática própria [...] (GALIAZZI, 2011, p. 53).

Dessa maneira, é importante que os cursos possam incentivar os futuros professores para se incorporarem na pesquisa, como forma de prepará-los melhor, para entender as questões da sala de aula.

Uma das formas de motivar os licenciandos é incentivando-os a participarem de eventos científicos. Os eventos científicos atuam como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, tendo como objetivo reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade a fim de proporcionar trocas e transmissões de novas informações do interesse comum entre os participantes. Esses eventos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica uma vez em que a transmissão de ideias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida, que direcionadas por meios formais de comunicação (LACERDA et al., 2008).

Estes eventos científicos permitem que a formação dos recém-professores de química adquira uma complementação de novos saberes referentes à sua área. Neste sentido, os saberes



construídos a partir da participação em eventos científicos e publicação de pesquisas, lhe dão possibilidade de explorar novos conteúdos e métodos de ensino, até então desconhecidos em sua graduação, oferecendo assim uma visão mais ampla e completa sobre o Ensino de Química.

Pensando nestas questões, a presente pesquisa tem como objetivo diagnosticar qual a importância atribuída pelos estudantes concluintes do curso de Licenciatura em Química da UFCG-Campus Cuité-PB na participação em eventos científicos para a sua formação acadêmica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de natureza quali-quantitativa. Na visão de Firestone (1987 *apud* MOREIRA, 2009) a pesquisa qualitativa se caracteriza pela necessidade de apresentar uma preocupação em compreender um determinado fenômeno social, levando em consideração as perspectivas que são apresentadas pelos sujeitos pesquisados, através da participação na vida destes sujeitos.

Em relação à pesquisa quantitativa, trata-se de um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, utilizando técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc. (RICHARDSON, 1999).

A pesquisa também pode ser caracterizada como um estudo de caso, que na visão de Gil (1991), é definido como um estudo exaustivo e em profundidade de poucos objetos, de forma a permitir ao pesquisador conhecimento amplo e específico do objeto de estudo.

Além disso, alguns dados foram categorizados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2011) e analisados a luz do referencial teórico de estudo. “A análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (p.15). Para este autor, a análise de conteúdo apresenta-se como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que busca fazer o uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

O questionário foi aplicado com 4 estudantes concluintes do semestre 2016.1 do curso de Licenciatura em Química, no período de agosto de 2016, o que representa 57 % da amostra. O total de estudantes concluintes do curso neste semestre, são 7. Por razões pessoais por parte dos estudantes, não foi possível aplicar com os demais. O público alvo foi escolhido, pelo fato de está concluindo o curso, logo se acredita que estes sujeitos tenham participado dos eventos científicos ao



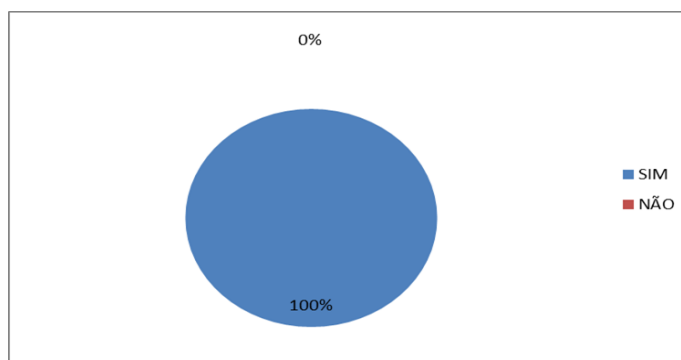
longo da sua trajetória acadêmica, o que possivelmente tenha contribuído com a sua formação.

Em seguida os resultados foram expressos em gráficos e tabelas, interpretados e analisados à luz do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta teve como objetivo revelar se os licenciados participaram de algum congresso científico ao longo da sua formação acadêmica. A figura 1 apresenta os dados alcançados.

Figura 1. Participação dos estudantes em eventos científicos



Os dados expressos na figura 1 revelam que 100% dos estudantes concluintes entrevistados participaram de eventos científicos no decorrer da sua graduação. Estes dados são motivadores, já que os estudantes se sentiram atraídos em participar de atividades que possam fortalecer a sua formação acadêmica. Entende-se que os eventos científicos oportunizam aos seus participantes além do acesso aos conhecimentos atualizados de sua área de concentração ou de estudo, uma facilidade nas relações e trocas que se estabelecem entre os estudiosos da área. (LACERDA et. al , 2008). Nesse sentido, “Os participantes de congressos e conferências podem planejar antecipadamente contatos específicos, mas também ocorrerão em geral contatos imprevistos, porém úteis, durante o evento”. (MEADOWS, 2000, p.139-140).

Em seguida, os estudantes foram questionados com o propósito de informar através de quem eles tiveram estímulo para participar de eventos científicos. O Quadro 1 apresenta as informações obtidas.

Quadro 1. Estímulo para participação em eventos científicos



DIMENSÃO	CATEGORIAS TEMÁTICAS	Nº DE CITAÇÕES	UNIDADES DE CONTEXTO
1.1 Estímulo para participação em eventos científicos	1.1.1 Dos professores	3	Professor. (Lic 1)
	1.1.2 Colegas	4	Professor e colegas de curso (Lic 2)
	1.1.3 Orientador	2	De alguns colegas de curso e principalmente do meu orientador . (Lic 3)

Os dados revelam que grande parte do incentivo para participar dos eventos científicos vem dos professores. O professor universitário atua como peça importante na formação do discente, possuindo a capacidade de auxiliar o estudante durante a sua formação, para ser educado através da pesquisa, contribuindo para que ele amplie os conhecimentos que vão além daqueles que são apresentados nas componentes curriculares do curso.

Na visão de Pavanello (2003) é importante que os professores possam direcionar o futuro profissional para ter contato com a pesquisa existente em seu campo de estudos, possibilitando assim, uma melhor compreensão de sua ciência e dos fenômenos educativos.

Em seguida os sujeitos foram convidados a descrever qual a importância que atribuem aos eventos científicos para a sua formação. Os dados serão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Importância atribuída pelos estudantes à participação em eventos científicos

DIMENSÃO	CATEGORIAS TEMÁTICAS	Nº DE CITAÇÕES	UNIDADES DE CONTEXTO
2.1 Importância atribuída pelos estudantes a participação em eventos científicos	2.1.1 Ampliar o conhecimento e a motivação.	2	Para ampliar conhecimento, motivação. (Lic 1)
	2.1.2 Adquirir novas experiências, tanto pessoais quanto acadêmicas, além de enriquecer o currículo.	1	Participar de um evento científico sempre traz novas experiências, tanto de vida quanto acadêmicas. além disso enriquece o currículo e a mente. (Lic 2)
	2.1.3 Contribui para o ingresso na pós-graduação e ampliar a visão do mundo e do curso.	1	Tem uma importância enorme, nos ajuda a entrar em pós-graduações, nossa visão de mundo a respeito do nosso curso se amplia, etc. (Lic 3)

Os dados revelam que os alunos afirmam que a participação em eventos científicos acarreta em vários pontos positivos, dentre eles: ampliar o conhecimento e a motivação; auxiliar no ingresso



na pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado); enriquece o currículo e ajuda-o a adquirir novas experiências e ampliar sua visão do curso.

Neste sentido, entende-se que as atividades complementares, como a participação em eventos desta natureza, têm como objetivo principal estimular a prática de estudos independentes, tendo em vista o aumento da autonomia profissional e intelectual dos graduandos, podendo abranger inúmeras atividades tais como: iniciação científica, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria, seminários, módulos temáticos, simpósios, congressos, conferências, atividades de voluntariado, além de disciplinas oferecidas por outros cursos. (ABRAÃO, 2015).

Entende-se que tais atividades ampliam o repertório de conhecimentos, onde os estudantes passam a ter acesso ao universo não só do ensino, mas da pesquisa e extensão. Passam a conviver com novos conhecimentos, não se restringindo apenas as disciplinas ofertadas pelo curso, o que conseqüentemente poderá possibilitar uma formação sólida. (MELO, 2016, p. 33)

Logo em seguida, os estudantes foram questionados se já haviam publicado algum trabalho científico. Desta forma, 100% dos licenciandos já haviam apresentado pesquisas em diversos eventos científicos. Esses dados são relevantes, tendo em vista que a pesquisa científica oportuniza, por exemplo, na área de educação, auxiliar o futuro professor no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem de uma disciplina que é visto por boa parte dos alunos da Educação Básica de forma negativa (MORTIMER e MACHADO, 2007).

Entre as modalidades em que foram publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos, 100% dos estudantes apresentaram na modalidade oral e 75% na modalidade de painel. No que se refere à importância destas modalidades, Campello (2000, p.56-57) enfatiza que “a apresentação oral do trabalho no encontro tem a vantagem de possibilitar que críticas e sugestões sejam feitas na hora, de forma a permitir uma retroalimentação instantânea, podendo envolver vários pontos de vista”. No que se refere à comunicação em pôster, tal modalidade permite aos participantes apresentar o conteúdo da pesquisa em um cartaz com dimensões geralmente pré-determinadas. Neste sentido, todas elas contribuem para que o sujeito possa praticar a pesquisa e contribua para entender as questões científicas de sua área de concentração, como também é capaz de desenvolver no estudante a habilidade de escrita, apresentação em público, etc.

No que se refere aos eventos científicos que os estudantes participaram, foi possível diagnosticar vários tipos de eventos, tanto da área de Química como de Ensino de Química. Alguns eventos são de porte nacional, outros regionais e locais. Entre os eventos citados pelos estudantes é possível destacar: ANNQ (Congresso Norte Nordeste de Química), ENEQ (Encontro Nacional de Ensino de Química), SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), ENEPET (Encontro



Nordestino dos Grupos PET), CBQ (Congresso Brasileiro de Química), CONEDU (Congresso Nacional de Educação), FUI (Festival de Inverno do Centro de Educação e Saúde), Encontro de Extensão da UFCG e o Congresso de Iniciação Científica da UFCG.

Observa-se que os alunos tem percebido a importância de participar de grandes eventos científicos, o que consequentemente tem oportunizado o acesso a muitos conhecimentos nestes espaços em que ocorre uma grande troca de experiências.

Em seguida, buscou-se diagnosticar entre os licenciandos, como eles avaliam a experiência de construir e apresentar um trabalho de pesquisa em um evento científico. Os dados serão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Avaliação da experiência em relação à construção e apresentação de um trabalho de pesquisa na visão dos licenciandos.

DIMENSÃO	CATEGORIAS TEMÁTICAS	Nº DE CITAÇÕES	UNIDADES DE CONTEXTO
3.1 Importância atribuída pelos estudantes a construção e apresentação de um trabalho de pesquisa	3.1.1 O licenciando afirma que foi de grande importância para adquirir novos conhecimentos.	1	É de grande importância, pois adquire conhecimentos. (Lic 1)
	3.1.2 O licenciando afirma que foi enriquecedor pelo fato de ter adquirido experiência de conhecer toda as partes que estruturam uma pesquisa científica.	1	É uma experiência enriquecedora, e muda muito a visão depois de participar de um evento.toda a ideia da pesquisa, metodologia, análise de resultados e depois a escrita do trabalho, são passos importantes e que com o tempo vão sendo aprimoradas. Cada participação é um resultado novo e sempre gratificante. (Lic 2)
	3.1.3 O licenciando afirma que foi satisfatório, havendo necessidade de ser orientado pelo um professor experiente.	1	Satisfatório, mesmo necessitando da ajuda de um orientador para lhe auxiliar, corrigir, é muito bom, uma sensação que você produziu algo. (Lic 3)
	3.1.4 O licenciando afirma que é a partir da preparação que se aprende a construir um trabalho de pesquisa.	1	De suma importância, pois através da preparação adquirimos conhecimentos. (Lic 4)

Percebe-se a partir dos dados coletados, que os estudantes revelam que a produção dos trabalhos científicos contribuiu satisfatoriamente para aprender quais as etapas de um trabalho científico, além de incentivar na construção de novos conhecimentos, preparando-os para compreender as questões de pesquisa de sua área de conhecimento. Daí a importância do curso



continuar incentivando seus alunos a participarem com mais frequência da construção de propostas de pesquisas. Sobre o papel da formação inicial neste processo, Perez (1999, p.271) argumenta:

A formação inicial deve proporcionar aos licenciandos um conhecimento que gere uma atitude que valorize a necessidade de uma atualização permanente em função das mudanças que se produzem, e fazê-los criadores de estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão e a construir um estilo rigoroso e investigativo.

Logo após, os estudantes foram convidados a avaliar como tem ocorrido a postura e/ou incentivo da universidade (no que se refere aos professores, coordenação de curso e instituição) para a participação dos graduandos nos eventos científicos. O Quadro 4, apresentará os resultados obtidos.

Quadro 4. Avaliação dos estudantes em relação ao incentivo da universidade para a participação dos estudantes nos eventos científicos.

DIMENSÃO	CATEGORIAS TEMÁTICAS	Nº DE CITAÇÕES	UNIDADES DE CONTEXTO
4.1 Importância atribuída pelos estudantes a participação em eventos científicos	4.1.1 O licenciando afirma que ainda há falhas em relação ao incentivo dado pela instituição, havendo necessidade da instituição colaborar melhor com a participação dos estudantes em tais eventos.	1	O incentivo para a participação em eventos científicos é muito falho, pois as instituições poderiam colaborar e apoiar mais já que são muito importantes. (Lic. 1)
	4.1.2 O licenciando afirma que há incentivo apenas dos professores, enquanto que a universidade deixa a desejar no que se refere a proporcionar recursos financeiros e transportes para os estudantes participarem dos eventos.	2	Sempre houve incentivo por parte dos professores, tanto na ajuda e orientação para escrever trabalhos, quanto na organização para as viagens aos eventos. Já a universidade sempre maior impasse é conseguir transporte já houveram vezes de pagarmos o combustível. (Lic 2)
	4.1.3 O licenciando afirma que há uma grande falta de incentivo por parte dos coordenadores e professores	1	Com relação aos professores e coordenadores a uma grande falta de incentivo com relação aos alunos. (Lic 4)

A partir dos dados expressos acima, é possível perceber que os alunos, encontraram dificuldades para conseguir recursos para a participação nos eventos científicos. Sabe-se que muitos alunos não apresentam condições financeiras de participar destes eventos, cabendo a universidade a responsabilidade de contribuir com recursos para que os estudantes tenham acesso a estes eventos e melhorem a sua formação acadêmica. Outros afirmam que o incentivo dos professores e coordenadores, é insatisfatório, havendo necessidade de a comunidade acadêmica construir mecanismos que possam conduzir e incentivar estes sujeitos a participarem dos eventos científicos,



tendo em vista a sua importância. Mesmo com tais limitações, percebe-se que os estudantes pesquisados, de alguma forma têm participado dos eventos científicos.

As atividades complementares, a exemplo dos eventos científicos, têm como objetivo enriquecer o processo de ensino aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos futuros profissionais (BRASIL, 2001). Logo, entende-se que o incentivo da instituição, dos professores, da coordenação de curso para a participação dos estudantes em atividades nesta natureza, é essencial no processo de formação do conhecimento dos futuros professores de Química.

Por fim, os licenciandos foram questionados sobre qual dificuldade que eles encontram para participar de eventos científicos. Os dados serão apresentados no Quadro 5.

Quadro 5. Dificuldade expressa pelos licenciandos para a participação em eventos científicos

DIMENSÃO	CATEGORIAS TEMÁTICAS	Nº DE CITAÇÕES	UNIDADES DE CONTEXTO
5.1 Dificuldade expressa pelos licenciandos para a participação em eventos científicos	5.1.1 O licenciando afirma que encontra dificuldades de participar por falta de recursos financeiros	4	Minha maior dificuldade sempre foi financeira, por isso sempre busquei participar de eventos próximos, para que não gerassem muitos custos. (Lic 2)
	5.1.2 O licenciando justifica a dificuldade em participar pela questão da falta de tempo em relação as demandas que as disciplinas apresentam	2	Falta de tempo por causa das disciplinas e recursos financeiros. (Lic 4)

Percebe-se que os estudantes apresentam duas razões que dificultam a sua participação em eventos científicos: a falta de recursos financeiros e falta de tempo em decorrência do número de atividades propostas pelas disciplinas. Neste sentido, entende-se que a instituição necessita incentivar estes estudantes, criando recursos financeiros para atendê-los, como também os professores necessitam incentivar os alunos a participarem dos eventos levando em consideração que se trata de uma atividade extracurricular que estará contribuindo na formação do aluno, como também no cumprimento da carga horária do curso.

Sobre a participação dos estudantes em atividades complementares, considerando-a como um item importante presente na estrutura curricular de um curso de formação de professores, Melo (2016, p. 25), argumenta:

De acordo com o MEC, as atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino aprendizagem, privilegiando a “complementação da formação social e profissional”. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES N°. 492/2001.

Neste sentido, a resolução CP/CNE N°. 2/2002, com fundamento no Parecer CP/CNE N°. 28/2001, “institui a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior – licenciatura e fixa a carga horária mínima das atividades complementares em 200 h para cada licenciatura” (BRASIL, 2008, p. 659).

Entende-se que tais atividades têm como objetivo principal, estimular a prática de estudos independentes, levando em consideração o aumento da autonomia profissional e intelectual dos graduandos, devendo contribuir para se desenvolver diversas habilidades e competências nos estudantes em relação a prática da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, é possível perceber que os estudantes têm participado ativamente dos eventos científicos, atribuindo importância para a sua formação acadêmica no que se refere à experiência adquirida na construção de um trabalho da pesquisa. Alguns estudantes revelam que a universidade necessita incentivar com mais frequência à participação dos alunos nos eventos, oportunizando melhores condições financeiras para o acesso a estes. Outros sujeitos, afirmam que os professores precisam incentivá-los, melhorando o processo de orientação dos trabalhos. Apesar das dificuldades, percebeu-se que os estudantes têm participado de grandes eventos da área de Química e Ensino de Química, o que conseqüentemente tem contribuído de forma significativa para a sua formação acadêmica. Neste sentido, espera-se que esta pesquisa tenha contribuído de forma eficiente a partir dos dados apresentados, para que se valorize mais, junto à comunidade acadêmica, a participação dos estudantes nos eventos científicos, já que são eventos desta natureza que são fontes disseminadoras do saber na comunidade científica.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, M. M.; NATALI, R. L.; BENITE C. R. M. Formação Inicial de Professores de Química: Considerações Sobre o Estágio Supervisionado. **Anais do XV Encontro Nacional de Ensino de Química (XV ENEQ)**. Brasília, Brasil, 2010.
- ABRAÃO, M. **A importância das atividades complementares na formação do aluno da graduação**. Tese (Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2015.
- ALMEIDA, P. C. A.; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e pesquisa**, v. 33, n. 2, p. 281-295, 2007.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica (SEB). Departamento de Políticas de Ensino Médio. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química**. Brasília: MEC/SEB, 2001.
- BRASIL. **Diretrizes curriculares para os cursos de graduação**. Brasília: ABMES, 2008.
- CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa**: Ambiente de formação de professores de Ciências. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011. 288 p.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LACERDA, A.L.; WEBER, C.; PORTO, M.P.; SILVA, R. A. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica de Biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n 130 .1, p.130-144, jan./jun., 2008.
- MEADOWS, A. J. Canais da comunicação científica. In: _____. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos Livros, 2000.
- MÉLO, S. J. **A importância das atividades complementares na formação inicial de professores de química: Um diagnóstico das concepções e práticas dos licenciandos no âmbito da UEPB**. Monografia de Graduação, Curso de Licenciatura em Química, Universidade Estadual da Paraíba, 2016.
- MOREIRA, M. A. **Pesquisa em ensino: Métodos qualitativos e quantitativos**. Subsídios metodológicos para o professor pesquisador em ensino de ciências. 1ºed. Porto Alegre. Brasil, 2009.
- MORTIMER, E.F; MACHADO, A.H. **Química**. São Paulo: Scipione, 2007.
- PAVANELLO, R. M., A Pesquisa na Formação de Professores de Matemática para a Escola Básica. **Educação Matemática em Revista**. Ano 10, n 15, p. 8-13, 2003.
- PEREZ, G., Formação de Professores de Matemática sob a Perspectiva do Desenvolvimento Profissional. In: **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**. São Paulo: Unesp, 1999, p. 263-282.
- RICHARDSON, R.J. e org. **Pesquisa social - métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SCHENTZLER, R.P; ARAGÃO, R.M.R. Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino de química. **Química Nova na Escola**, São Paulo, n. 1, p.1-5, maio 1995.
- SCHNETZLER, R.P; SANTOS, W.L.P. FUNÇÃO SOCIAL: O que Significa Química para Formar o Cidadão. **Química Nova na Escola**, n. 4, p. 28-34, 1996.
- SILVA, C. S.; OLIVEIRA, L. A. A. Formação inicial de professores de Química: formação específica e pedagógica. **Ensino de ciências e matemática I: temas sobre a formação de professores**, p. 43-58, 2009.